ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936 N.º 4910

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM ESPANHA

O general Franco intima Martinez Barrio a entregar o poder

As primeiras tropas revoltosas desembarcaram esta manhã em Cadiz

preparando-se a sua junção ás forças rebeldes de Sevilha

PARIS, 19.—Georges Rotvan telegrafa da fronteira espanhola ao jornal «Figaro» varios pormenores sôbre a revolução espanhola. «Tratava-se, primeiro—diz—de tentar deitar a mão á zona de Marrocos. Para isso eclodiria a revolta em Larache, Melilla e Tetuão. Varios oficiais espanhois de Marrocos falados sôbre a revolução declararam-se favoraveis ao movi-

MARTINEZ BARRIO
novo chefe do governo espanhol

mento e ficou assente que a Legião Estrangeira que travou na revolução de outubro de 1934 uma luta de morte com os insurertos das Asturias se colocaria ao lado dos rebeldes.

Obteve-se, pois, o concurso do celebre «Tercio»—o corpo de tropa mais energico e mais temido da Espanha. Ao sinal de Marrocos, o general X... devia partir precipitadamente das Canarias de avião. e colocar-se á frente do movimento. Seguidamente, o esforço revolucionario devia incidir sôbre as guarnições da costa meridional da Espanha, que o governo devia forçosamente utilizar para apoiar em Marrocos as tropas fieis. Se o governo conseguisse expedir para Marrocos o grosso de tropas que lhe tivessem ficado fieis, em todos os portos estalariam greves organizadas pelos sindicatos fascistas a-fim-de impidirem o desembarque dessas forças. Por outro lado, uma fracção da Marinha devia juntar-se ao movimento e auxiliar, em caso de vitoria em Marrocos o desembarque do Tercio em Algeciras. Depois a rebelião devia atearse, simultaneamente em toda a periferia da Espanha. Era o general Z... que devia marchar sôbre Madrid com as tropas de Pamplona. A sueste o general K... devia igualmente marchar sôbre Madrid, depois de se assenhorear de Valencia. Como os conspiradores previam que as comunicações seriam cortadas, a ligação devia efectuar-se por meio de aviões rapidos, alguns dos quais haviam sido recentemente comprados no estrangeiro e outros seriam fornecidos pela base aerea de Burgos em que os conjurados se tinham assegurado de varias simpatias. Um destes aviões devia procurar nas Baleares um chefe militar importante para o transportar para a Peninsula. Os rebeldes esperam que a maioria dos oficiais se ponha do seu lado com a guarda civil que foi violentamente atacada ultimamente pela extrema esquerda, á qual se afigura força reaccionaria e que por seu turno deseja vingar a guarda civil morta em 14 de abril. Os fascistas são muito poderosos em certas regiões, nomeadamente em Cuenca, e devem colaborar activamente no movimento depois de terem libertado das prisões o maior numero possivel dos seus partidarios.

As forças governamentais

Segundo o calculo dos conjurados, o governo não pode apoiar-se senão na Guarda de Assalto, em algumas guarnições, e nas formações e sindicatos socialistas e comunistas, contando que os anarco-sindicalistas não deixarão de desencadear greves que paralizarão a acção do governo.

Já ha cêrca duma semana o governo sabia que se preparava este movimento. De aí certas precauções. Varios chefes de Policia e muitos outros oficiais foram deslocados, todos os guardas de assalto chamados, todas as tropas postas de prevenção, todas as licenças cassadas. Concentrou-se uma força importantissima de aviões de bombardeamento em Getafe, sob o comando do general Nunez del Prado. Numa reunião importantissima de chefes comunistas e socialistas, estes decidiram dar ao governo o seu apoio.

Os jovens comunistas e socialistas deviam pôr-se ao lado das Guardas de Assalto, como força auxiliar. Deviam organizar-se ainda patrulhas e vigiar-se, particularmente, certos pontos estrategicos. Devia exercer-se igualmente vigilancia nos portos do sul vizinhos de Marrocos: Algeciras, Sevilha e Cadiz. Em caso de necessidade decarar-se-ia a gréve geral, Para Alicante, a fim de guardar o chefe fascista Primo de Rivera, que ali se encontra preso, seguiram reforços de tropas com metralhadoras, pois os partidarios de Rivera tentariam pô-lo em liberdade.

Azaña regressou á sua residencia, onde a guarda foi reforçada, com receio das represalias fascistas. Entretanto, deu-se o assassinio de Sotelo, e um movimento geral de indignação sacudiu o país, pois Sotelo era respeitado pelos proprios adversarios. Começou a dizer-se que a Guarda deAssalto não agira de motu-proprio e Gil Robles, na Comissão Permanente das Côrtes, deu a essas acusações uma forma do violento libelo. Em vista da reacção vivissima do pais, os instigadores do movimento militar decidiram que este eclodisse imediatamente, para contar com o apoio da opinião.

Finalmente, temos noticias de ori-

CASARES QUIROGA
cuja demissão, esta madrugada, causou justificada sensação

gem particular dos organizadores do movimento, que dispõem, para darem novas da revolução, da «Radio Ceuta».

Declaram os rebeldes que estão senhores de varios centros importantes de Marrocos, que os navios conforme o plano estabelecido transportam para Espanha efectivos da Legião, e que, em breve, estalará o sinal da revolta em Burgos e Pamplona. Os insurrectos, segundo o que aqui corre, contavam e contam com o bombardeamento da aviação de Getafe e dos navios de guerra que navegam neste momento em direcção a Marrocos.

O «Petit Parisien» dá a versão dos acontecimentos já conhecida pelas agencias e acrescenta:

«Diz-se que o golpe de Estado foi preparado por Gil Robles, Sanjurjo e Primo de Rivera Filho. este actualmente preso, e conta com a cumplicidade de numerosissimas pessoas». Diz ainda que deveria ser Sotelo o chefe do futuro governo e como o «Figaro» o informador deste jornal assinala a rivalidade entre a Guarda Civil e a Guarda de Assalto.

Este jornal noticia que em Barcelona um regimento de cavalaria se recusou a marchar e se fechou no quartel.—(Havas).

CEUTA, 19.—O posto de T. S. F. radiodifundiu hoje a seguinte proclamação do general Franco dirigida a Martinez Barrio, por intermedio do Posto da Guarda Civil de Tetuan, que tem estado a transmitir todas as noticias do movimento, em comunicação com os postos da Guarda Civil em diversas localidades, entre eles, Saragoça, Huelva, Sevilha, Cadiz e Almeria:

«Ao tomar conta do comando do Exercito, protesto energicamente contra a atitude do governo, pelo facto dos seus aviadores bambardearem localidades indefesas, fazendo vitimas entre mulheres e crianças, sem matar qualquer militar.

Intimo-os a entregar o poder, pois o movimento militar já não pode deixar de vencer. Viva a Espanha!».—GENERAL FRANCO.

Como foi constituido o novo govêrno

MADRID, 19. — Casares Quiroga apresentou a demissão colectiva do gabinete ao presidente da Republica, durante a noite, em virtude do agravamento da situação.

Azaña aceitou o pedido e encarregou imediatamente o presidente das Côrtes, sr. Martinez Barrio, de organizar o novo gabinete.

A's 4 horas da madrugada, Martinez Barrio desempenhou-se da sua missão apresentando a Azaña a lista do novo governo cujos nomes foram pouco depois divulgados. A composição do novo ministerio espanhol é a seguinte, segundo a nota fornecida pelo ministerio do Interior:

Presidencia, Martinez Barrio; *Interior,* Augusto Barcia; *Estrangeiros,* Justino Azcarate; *Guerra,* general Miajas; *Marinha,* José Giral; *Fazenda,* Enrique Ramos; *Comunicações,* Juan Llhui; *Agricultura,* Ramon Feced; *Trabalho,* Giner de los Rios; *Justiça,* Blasco Garzon; *Industria e Comercio,* Alvarez Buylla; *Obras Publicas,* Antonio Lara; *Instrução Publica,* Marcelino Domingo; *Ministro sem pasta,* Sanchez Roman.

O novo governo prestou imediatamente o compromisso de honra e tomou posse perante o chefe do Estado. — (United Press).

MADRID, 19. — A composição politica do novo governo é a seguinte: 5 ministros da União Republicana (Barrio, los Rios, Buylla, Lara e Garzon); 4 da Esquerda Republicana (Barcia, Giral, Ramos e Domingo); 3 do Partido Nacional Republicano (Sanchez Roman, Feced e Azcarate), e 1 da Esquerda Catalã, Llhui. O general Miajas não tem filiação partidaria. Foi temporariamente titular da mesma pasta em 17 de fevereiro de 1936, quando Azaña constituiu ministerio antes de confiar a pasta da Guerra definitivamente a Masquelet. Miajas ficou como sub-secretario da Guerra. O mais novo de todos os ministros é Azcarate, que ainda não tem 40 anos. Era sub-secretario do Interior no gabinete de Barrio que fez as eleições de 1936. — (Havas).

Os revoltosos de Marrocos passam para Espanha

LONDRES, 19.—De Gibraltar informam á Reuter:

Certo numero de tropas de Marro-

(Vêr continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

A festa de Alcaide no São Luiz

Tomaz Alcaide, o famoso tenor, mundialmente celebre, idolo do publico português, realiza, esta noite, no S. Luiz, a sua festa artistica, com a «Tosca», uma das operas que o publico distinguiu, durante esta série, com mais e mais veementes aplausos.

Desta forma, terminam, «en beauté», os admiraveis espectaculos que o S. Luiz nos tem proporcionado e que levaram á rua Antonio Maria Cardoso uma multidão entusiasta, que todas as noites esgotou, «totalmente», a vastissima lotação daquela sala.

Elsa Penchi Levy, cuja magnifica estreia arrebatou o publico, vai ouvir, com Tomaz Alcaide, os aplausos apoteoticos dos espectadores que ao S. Luiz acorrerão a festejar o acontecimento desta noite!

Atrás do reposteiro

O elenco artistico que vai interpretar, no Avenida, a peça musicada «O Moinho do Diabo» é constituido, segundo a respectiva ordem alfabetica, pelos seguintes artistas: actrizes Amelia Pereira, Beatriz Belmar, Branca Saldanha, Cesaria Henriques, Julieta Valença, Maria Côrte Real, Maria Salomé e Mercedes Gonzalez; actores Carlos Santos, Francisco Costa, João Calazans, João Guerra, Joaquim Miranda, Joaquim Prata, Jorge Grave, Luiz Filipe, Penha Coutinho e Seixas Pereira e discipulas Maria Luiza Martins e Maria Manuela Martins.

—A revista «O' Graxa!», no Apolo, vai ser interpretada com o seguinte elenco artistico: actrizes Lina Demoel, Carmencita Aubert, Dina Teresa, Durvalina Duarte, Zulmira Miranda, Maria Benard e Deolinda Saraiva; actores Nascimento MFernandes, Armando Machado, Artur Rodrigues, Carlos Baptista e Pereira Saraiva, sendo os cenarios de Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador e Reinaldo Martins.

—Depois da sua temporada no João Caetano, no Rio de Janeiro, a companhia Jardel Jercolis fará uma «tournée» a Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires, vindo de novo a Espanha, onde aquele empresario deixou contratos firmados em Madrid e Barcelona.

—No Politeama prosseguem os ensaios de apuro da peça de grande espectaculo, «Changai», cuja estreia está sendo vivamente aguardada pelo publico, tanto mais que a sua vantagem oferecerá qualquer coisa de novo e de inedito entre nós.

—Volta a agitar-se a idéa, por varias vezes sugerida, da constituição de uma empresa que se proponha realizar numa das mais importantes cidades do país espectaculos teatrais com uma companhia permanente, embora reduzida de elementos.

—Vão muito adiantados os ensaios, no Maria Vitoria, da nova revista da companhia Maria das Neves, «Feira de Agosto», dirigidos na sua encenação pelo actor Alvaro de Almeida e na parte coreografica pelo actor-bailarino Eugenio Salvador, presidindo a todos os trabalhos o empresario Lopo Lauer.

—Com um grande exito, estreou-se ontem no Olimpia Club a encantatdora «estrela» de baile e «couplets» espanhois Carmen Montaño.

—Um programa cinematografico que ontem alcançou o maior sucesso, uma temperatura agradabilissima e os preços acessiveis a todas as bolsas, constituem os principais motivos que justificam o enorme interesse do publico pelo espectaculo desta noite no Coliseu.

"Changai", no Politeama

Com uma encenação moderna cheia de ousadias novas, deve subir brevemente á cena, no teatro Politeama, a celebre peça norte-americana «Changai», que terá por interpretes um esplendido nucleo de artistas, entre os quais se contam Lucilia Simões, Alves da Cunha, Alexandre de Azevedo, Rafael Marques, José Gambôa, Berta de Bivar, Margarida de Almeida e Luiz de Campos.

Premio Ricardo Malheiros 1936

No proximo dia 31 termina o praso para os concorrentes ao Premio Ricardo Malheiros 1936 poderem apresentar as suas obras para o respectivo concurso.

Na secretaria da Academia das Ciencias de Lisboa, recebem-se as mesmas, e dão-se esclarecimentos, todos os dias uteis das 11 ás 16 e meia horas.

"O auto de S. João", em Mafra

Depois de vêr o «Auto de S. João» em Braga, num largo aconchegado em que se fez um silencio absoluto durante a representação e em que o tablado, a pequena distancia das primeiras filas de cadeiras, comunicava por assim dizer com a plateia, colhe-se uma impressão diversa em frente da basilica de Mafra, que engrandece o espectaculo, mas deminui a obra.

Fomos dos que mais entusiasmaram Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro a repetir o auto em Mafra, uma vez que não encontraram local praticavel em Lisboa, dadas as dificuldades insuperaveis com que depararam. Temos, portanto, responsabilidades, que não enjeitamos, mas que de modo algum nos obrigam a velar o pensamento e a quebrar a linha de imparcialidade que adoptamos nestas apreciações criticas.

Acêrca da representação de Braga, escrevemos exactamente aquilo que pensámos. Se não fôra o enxerto final do rancho minhoto, que quebrou lamentavelmente o ritmo do espectaculo e o sentido religioso da obra, ele teria sido uma das mais belas manifestações de arte teatral a que temos assistido. Mas ainda houve largo motivo para louvar e admirar Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e todos os seus colaboradores, sem esquecer Gustavo de Matos Sequeira, que deu apenas a farinha, farinha de primeira, para o pão espiritual que os outros fermentaram, (para nos servirmos das suas proprias palavras) porque a representação decorreu impecavelmente e numa atmosfera de emoção e de recolhimento que não se verificou, talvez, em Mafra.

Sucede, ao contrario do que supunhamos, que a grandeza monumental do convento «esmaga» tudo quanto se fizer em frente da fachada que não tenha, sob o ponto de vista teatral, a mesma grandeza. A «Castro» resultou em Alcobaça um espectaculo de maravilha porque a obra se ajustava admiravelmente ao local e até á tradição historica do templo. O «Auto de S. João» constituiu em Braga uma bela manifestação de arte teatral porque a igreja, apesar da sua pobresa arquitectonica, se identificava perfeitamente com a obra dramatica. Em Mafra não ha identificação possivel. A basilica não «consente» outra majestade que não seja a dela. Ontem, pode dizer-se que o papel principal foi representado por ela. Parafraseando o que escreveu Jean-Louis Vaudoyer a proposito de representação do «Vrai mistére de la Passion» em frente de Notre-Dame de Paris, o melhor elogio que se pode fazer a Amelia Rey Colaço e aos seus colaboradores é terem servido a basilica em vez de se servirem dela. De facto, aquilo que se fez ontem foi uma nobilitação do majestoso monumento, cujas proporções admiraveis avultaram sob os efeitos de luz procurados com tanta inteligencia e com uma visão tão perfeita da parte espectacular. A fachada monumental ganhou em expressão e em beleza sob a luz forte dos projectores. Na noite estrelada, embora um pouco fria, as linhas admiraveis do edificio, que mantem dentro do barroco um grande equilibrio de arquitectura, os janelões, a cruz que encima a fachada, os baldaquinos, as duas torres sineiras, tudo se valorizou e nobilitou aos olhos deslumbrados de milhares de espectadores que enchiam o vasto largo.

As representações de Carcassone, de Siracusa, de Taormina, de Oberammergan e do anfiteatro de Atenas podem ter maior expressão dramatica que a de Mafra, outra sumptuosidade de indumentaria e outro sentido artistico, mas não têm certamente tanta beleza espectacular, tanta grandeza de ambiente e uma emoção tão profunda como aquela que se sentiu ontem em Mafra, em que as almas comungam com a religiosidade densa do misterio.

Já tivemos ocasião de nos referir ao valor da obra dramatica e ao desempenho, que reputamos primoroso em quasi todas as cenas, sobretudo naquelas em que intervêm Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, João Villaret, Benamor e Paiva Raposo. A declamação no adro do convento de Mafra foi prejudicada pela distancia a que ficou o palco da plateia, que obrigou os artistas a um esforço muito maior e nem sempre eficaz. Depois, não se conseguiu obter no largo fronteiro o silencio indispensavel á representação. Nem nos parece que a plateia a tivesse escutado com aquele espirito religioso que convinha á indole da obra e até á qualidade da grande maioria dos espectadores que de Lisboa se deslocaram.

Isto não quere dizer que o espectaculo não tenha alcançado um grande exito para Amelia Rey Colaço e para todos os seus colaboradores, que o publico aplaudiu longamente, chegando a invadir no final o adro da igreja para lhes prestar uma homenagem mais calorosa e mais proxima.

Com os quatro espectaculos ao ar livre que a companhia do Teatro Nacional deu até hoje lançaram-se as bases duma obra que ao Estado competia encorajar e auxiliar na medida do possivel, porque, salvo o devido respeito, parece-nos ser este o verdadeiro teatro para o povo, aquele que melhor pode falar ao sentimento e á imaginação do vulgo, através de figuras que lhe são familiares e de sentimentos que lhe são caros, apresentados sob um aspecto de visualidade que deve satisfazer a sua sêde inata e milenaria de beleza. — N. L.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 7.ª e ultima semana — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Uma noite de pandega — com o comico Larquey — O Pé de Vento — com Tim Mc. Coy — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — Mayerling — com Charles Boyer — Segredos da Policia de Paris

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos.

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 e 15 — 39 Degraus — A Boémia

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Preços populares — O Revisor dos Wagons-Lits — com Albert Prejean, Danielle Darieux e Baroux — Cleopatra

ROYAL — Telef. 45037 — á: 21 e 15 — Fruto Verde — O Lobo Humano

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — Sansão — Diabos voadores

JARDIM CINEMA — as 21 h. - Tel. 4 3160 — Deusa do Fogo — Sacrificio Heroico

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Sempre ás avessas — A Fera da Cidade

Lisboa só tem uma revista mas essa uma maravilha
e está no Trindade
ESTRELAS DE PORTUGAL
em duas sessões, Hoje e Sempre

A feira-franca de Algês

Foi marcado o proximo dia 25 para a inauguração da Feira Franca que se realizará na Alameda de Algés até ao fim do mês de outubro, em favor da Assistencia ás crianças pobres e desamparadas da freguesia de Carnaxide.

As instalações da referida feira devem estar completas até ao dia 22. A inauguração será abrilhantada por varias bandas de musica, e entre elas as de Carnaxide, Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha e Outorela.

Nova modalidade de comboios de excursão com almoço e jantar, criada pela C. P.

A C. P., no intuito de oferecer cada vez mais comodidades ao publico, vai criar uma nova modalidade de Comboios de Excursão em 2.ª classe, a preços muito reduzidos, incluindo o almoço e o jantar no preço do bilhete.

O primeiro dêstes comboios efectua-se no domingo 26 do corrente á Curia:

Partida de Lisboa-R pelas 7 e 30; chegada á Curia pelas 11 e 21. Almôço e jantar. Partida da Curia pelas 21 horas e 30; chegada a Lisboa-R pela 1 e 30. (Vêr horario no cartaz).

Preço: (Comboio em 2.ª classe e as duas refeições) Esc. 70$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarque e desembarque em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca e Santarem.

Inscrição nas Infórmações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento nos bilhetes para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

O caminho de ferro não é escravo dos carris

Nas estações, liberta-se deles, entra nas cidades, nas vilas, serpenteia pelas ruas e **á porta dos seus clientes recebe ou entrega as bagagens e as mercadorias.**

E' para isso que a C. P. mantém combinação com empresas de camionagem.

Em Lisboa e no Porto, o serviço a domicilio está a cargo da Empresa Geral de Transportes, Lt.ª.

—Em Lisboa, Telef. 2 5621 (Rua da Conceição, 159, 1.º).

—No Porto, Telef. 4776 (Rua Alexandre Braga, 80).

Informe-se na Empresa Geral de Transportes e nos seus Despachos Centrais ou nas estações e Serviço do Trafego da C. P.—Telef. 2 4031.

Beba Guaraná

Restaurante **Clementina**

Virgilio & Luiz antigos empregados desta acreditada casa, participam aos Ex.mos clientes, que tomaram a gerencia deste restaurante que sempre marcou e continuará a marcar pela excelencia dos seus serviços e esmerada cosinha á portuguesa.

Rua do Jardim do Regedor, 37, 1.º

VARIEDADES — Um grande domingo, hoje, com **MORENA CLARA**
Duas sessões — Com **MIRITA CASIMIRO** na protagonista

Olimpia Club GRANDE EXITO da formosa artista **Carmen Montaño**
Lindissima estrela de couplets e bailados espanhois

A' margem da semana

Historia duma garrafa

Contaram-me, ha dias, uma historia curiosa — a historia duma garrafa.

Venho repeti-la á meia duzia de leitores fieis, com quem me habituei a conversar neste cantinho do jornal.

Na perturbada primavera deste ano, um dia, um pescador de Sesimbra, ao retirar as suas rêdes, encontrou, juntamente com o peixe, uma garrafa. Dentro dela havia um papel.

O pescador desrolhou a garrafa, cuidadosamente fechada, desdobrou o papel e viu que estava escrito numa lingua para ele desconhecida.

Levou o papel a duas ou três pessoas, até que alguem lhe traduziu, do inglês, as misteriosas linhas.

Continham um nome, uma direcção, e o pedido, a quem encontrasse a garrafa, de mandar dizer onde ela tinha ido parar, que receberia dois dollars, pelo seu trabalho.

Essa comunicação devia ser enviada para a America.

O benevolente tradutor escreveu a carta, explicando que quem tinha feito o achado era pobre, um modesto pescador da costa portuguesa, disse o ponto do mundo onde a garrafa viajante viera ter intacta, transportando o papelinho e a promessa.

Tempos depois, a resposta chegou, atravessando os mares, mas desta vez com derrota fixa, embora tambem embalada pelas ondas.

Trazia quatro dollars para o pescador, e a historia da garrafa.

Um parsinho de noivos fazia a sua viagem de nupcias a bordo dum vapor. Aquela garrafa não poderia entrar na America, devido aos rigores da lei, e depois de bebido o vinho, (provavelmente em brinde pela sua amorosa felicidade) resolveram dar-lhe um aventuroso destino de fugitiva que se evade da justiça.

Escreveram o papel, decerto entre sorrisos e olhares de ternura, e a garrafa, bem rolhada e lacrada, foi lançada ao mar.

Em que ponto do mundo? Não sei. Quanto tempo levou a garrafa a chegar ás mãos do pescador? Tambem não sei. Ignoro a data do papelinho. Sei, porém, que mais alguns pormenores interessantes contem a carta.

Se alguma copia me fôr amavelmente enviada, eu completarei a curiosa historia duma garrafa.

MARIA DE CARVALHO

Instituto de Cegos Branco Rodrigues

Mais um cego artista

Perante um juri constituido por Viana da Mota (presidente) e pelos professores Ivo da Cunha e Silva e Alexandre Bettencourt, prestou as dificeis provas de exame do terceiro e ultimo ano do Curso Superior de Violino, no passado dia 14, no Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa, o aluno do Instituto de Cegos Branco Rodrigues Augusto Coelho, natural de Meia Via, concelho de Torres Novas.

Havendo executado com primorosa firmesa o Estudo-Fuga de Kreutzer, o preludio de 1.ª Sonata de Bach, Romanza de Viana da Mota e o Concerto em mi menor de Mendelssohn, obras estas que constituiram o programa de exame, concedeu o juri ao artista cego, a maxima classificação de vinte valores.

Internado no Instituto com a idade de 8 anos, Augusto Coelho frequentou, dentro daquele estabelecimento de caridade, o curso geral de violino, sob a direcção do professor Americo Lopes dos Santos, tendo alcançado respectivamente, no terceiro e sexto anos, as altas classifcações de 18 e 19 valores. Transitou depois para o curso superior, pelo que teve de frequentar o Conservatorio, sendo admitido na classe do professor Ivo da Cunha e Silva, cuja dedicação pelos alunos cegos que por sua aula têm passado, se torna digna dos maiores elogios e de toda a nossa simpatia. Augusto Coelho, além de ser artista em violino, de que já deu brilhantes provas, tambem cultiva o piano, instrumento em que se evidencia dia a dia, havendo passado por média do segundo ano do curso superior com elevada classificação.

Merece especial referencia a menina Maria Amelia Guerra Limpo Toscano, já muito conceituada pianista, que muito gentilmente se prestou a acompanhar ao piano o jovem artista.

Apraz-nos registar que o Instituto de Cegos Branco Rodrigues já deu ao nosso país cinco alunos que frequentaram com distinção os cursos superiores de piano e violino, no Conservatorio Nacional de Musica.

Que esta noticia sirva para quantos nos lerem de maior incitamento no auxilio a prestar a uma obra de reacção contra a invalidez e o obscurantismo.

DE LUTO

D. Ana Maria Afonso

Faleceu ontem, ás primeiras horas da noite, a sr.ª D. Ana Maria Afonso, mãi do nosso prezado camarada na Imprensa, em serviço na filial de Lisboa do «Jornal de Noticias» do Porto, Julio Afonso. A bondosa senhora, que contava 85 anos, era mãi da sr.ª D. Virginia Afonso, professora da Escola Fonseca Benevides e avó do sr. João Alberto Afonso, guarda-livros da casa Amaro de Azevedo, Limitada. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, da rua do Registo Civil, 1-G, para o cemiterio do Alto de S. João.

Ao nosso camarada Julio Afonso sentidos pesames.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Um "truc" de gatunos para ludibriar a Policia

Como o «Diario de Lisboa» então noticiou, os gatunos assaltaram ha tempos a residencia da sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro, na rua Silva Carvalho, 52, onde roubaram grande quantidade de pratas e uma grafonola.

Decorridas algumas semanas os agentes Sequeira e Urgel, encarregados das investigações, tiveram, pelo seu colega Cruz, uma curiosa informação:

Um individuo de nome Manuel Pereira preso no Torel por ter, juntamente com outro chamado José Luiz de Araujo, pretendido assaltar uma casa de penhores da rua Castelo Branco, preguntára se haveria quem quizesse comprar 20 quilos de prata.

Como os aludidos presos haviam saido meses antes da cadeia do Limoeiro por haverem assaltado o caixeiro duma padaria da rua de S. Bernardo, pensaram os investigadores que ele, enquanto ali esteve, tivesse obtido quaisquer indicações curiosas acêrca do roubo de que a sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro foi vitima.

O chefe Amado e os aludidos agentes submeteram por isso os presos a um apertado interrogatorio, acabando o Manuel Pereira por se confessar autor do roubo de pratas feito em casa da sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro.

Acrescentou que as pratas estavam escondidas e que o seu colega Luiz Araujo estava inocente, visto que fôra outro o seu cumplice; um individuo alto, de fato azul e chapeu claro de fita preta, que frequentava certo café da baixa.

Esse individuo—acrescentou o preso—saira da cadeia em fins de 1935.

O agente Urgel pôs-se em campo para descobrir o paradeiro dessa pessoa, que se chama Mateus Martins de Almeida, e, prendendo-o, levou-o á presença do Manuel Pereira. Este reconheceu-o imediatamente como sendo de facto o seu cumplice, afirmando até que havia sido ele quem empenhara a grafonola roubada.

O homem, porém, negou de maneira terminante que tivesse qualquer intervenção no caso.

Os agentes, em face de tal atitude dos presos, entenderam—e muito bem—que o principal, para se esclarecer o caso, era descobrir o paradeiro da grafonola.

E procuraram-na, indo descobri-la ontem numa casa de penhores do Conde Barão.

Como o penhorista declarasse que lhe seria facil reconhecer a pessoa que a fôra empenhar, chamaram-no ao Torel. E ali, sendo-lhe apresentados os três presos, logo foi reconhecido por ele, o Manuel Pereira como o empenhador da grafonola.

Só então se verificou, por confissão dos proprios gatunos, que, de facto, o sr. Mateus Martins de Almeida nada tinha com o caso.

Tratava-se de um «truc» dos dois presos para conseguirem que um deles ficasse em liberdade.

Tinham visto o sr. Mateus Martins de Almeida na rua Silva e Albuquerque e haviam-no fixado bem para darem os seus sinais á Policia na ocasião oportuna. Se não fosse aquele, seria outro qualquer.

E assim, se a Policia não tivesse descoberto o paradeiro da grafonola, o sr. Mateus de Almeida teria que seguir para a Boa Hora, onde seria julgado e, possivelmente, condenado como autor e cumplice dum crime que não praticara.

O sr. Mateus Martins de Almeida foi imediatamente restituido á liberdade.

Da janela á rua

Luiz Diniz Martins, de 2 anos de idade, caiu da janela do 4.º andar da sua residencia, na travessa dos Brunos, 38, tendo fracturado o cranio. Recolheu em estado grave ao banco do Hospital de S. José.

Mundanismo

ANIVERARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Laura de Brito de Bivar Weinholtz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz, D. Alice Bellini de Sequeira, e D. Maria Antonieta Aussenac.

RECEPÇÕES

Em honra dos srs. marqueses de la Vega de Anzo, oferece na proxima terça-feira, na sua elegante residencia á rua Borges Carneiro, um chá a ilustre pianista sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Antonio José Gutierrez, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado pelo prior da freguesia reverendo conego Moita, realizou-se na paroquial de Santo Antonio do Estoril, o casamento da sr.ª D. Pura Lopes Casal, com o distinto tenente de cavalaria do exercito espanhol sr. D. Carlo Kirkpatrick tendo servido de madrinhas as senhoras de Kirkpatrick, mãi do noivo e a marquesa de Altamira, e de padrinhos o pai da noiva sr. Lopes Casal.

Terminada a cerimonia foi servido num salão privativo do Palacio Hotel um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para Italia onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para França, Suiça e Alemanha.

Na assistencia notavam-se as senhoras:

Duquesa de Medina Sidonia, marquesa de Rif, marquesa de Isla Hermosa, marquesa de Villatoya, marquesa de Cienfuegos, marquesa de Felguera, condessa de Puerto Hermoso, condessa de Fresno e filhas, senhoras de Morlans, Perez Herrera, Murguia Blasco, Valencia, Del Moral, Sainz, Vazquez de Pablo (D. Inacio), Reves, Oyarzabal, Llorente, Garcia Alba e filhas, Lombillo, Mendes, Topete, D. Beatriz Gurmendez, D. Maria de Assis Posser de Andrade, D. Izabilita Cienfuegos, D. Maria Luiza e D. Maria Dolores Brocas, D. Conchita Mencos, D. Maria Vazquez, D. Elisa Colmenarez, D. Pepita Loijedo, senhora de Moral, de Sans, D. Maria Tereza de la Cerra, D. Eliinta Muriel, senhora de Puerto Hermoso, etc.

E os senhores: Duque de Medina Sidonia, general Marquez de Rif, marquês de Cavalcanti, marquês de Villatoya, marquês de Altamira, conde de Fresno, general Kirpatrick, D. Carlos Maria de Guermendez, Valderrama, D. Ramiro Perez Herrera, Angel Topete, Doegracia Blasco, Valencia, Murguia, dr. Alberto Madureira, Llorente, dr. Sains, Lopez Casal, Morlans, Morla, Ansaldo, Mauricio Karl, Jackson, Suarez Pola, Aldereto, Lebric, Esteban Salazar, Paz Amado, Luiz Kirkpatrich, etc.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

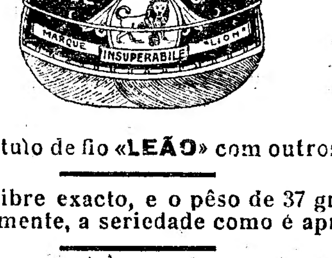
Tivoli—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.

O REI DOS FIOS PARA SAPATEIRO!

"LEÃO"

(ROTULO AZUL-DOURADO)

Informamos os nossos clientes, que dentro de 15 dias teremos um formidavel *stock* desta grande marca de fio, que nos permitirá executar todos os pedidos em atrazo.



Não confundir o rotulo de fio «**LEÃO**» com outros de castelos no ar.

A qualidade, o calibre exacto, e o pêso de 37 gramas por novelo, mostram, insofismavelmente, a seriedade como é apresentado.

Exigindo a marca «**LEÃO**» (rotulo azul-dourado) defenderá os vossos interesses e os dos vossos clientes.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

A ALEMANHA NAZI

A Igreja protestante

perante o nacional-socialismo

A divulgação da mensagem dirigida pelos chefes da Igreja protestante ao chanceler do Reich é um facto transcendente, que excede os limites da vida interna daquele país projectando-se no plano internacional. Sintoma duma divisão profunda na comunidade germanica, ha de contribuir para exacerbar a mistica nacionalista, suprema razão invocada pela politica dirigida do nacional-socialismo a fim de se conseguir a união de todos os alemães no plano inclinado da guerra.

Os protestantes rebelam-se contra a concepção totalitaria do estado nazista, contra a equiparação dos mitos do sangue e da raça a valores divinos, contra a deificação do Fuhrer. Esquecem que os seus pastores foram agentes activos da propaganda hitleriana e que muitos deles, juntando o misticismo politico e o fanatismo religioso, criaram o clima especial que deu aos governantes a ambição de fundar uma Igreja que melhor servisse os seus designios.

O aparecimento e o crescimento rapido do movimento politico-religioso dos cristãos-alemães indicava claramente o caminho por onde a exaltação racista se infiltraria na atmosfera serena da evangelização e da pratica religiosa.

A Comissão encarregada, em seguida ao advento do novo regime, de sincronizar a Igreja com o Estado, comissão de que faziam parte o presidente da União das Igrejas Evangelicas, Kapler, o luterano Maharens, e o calvinista Hesse, redigiu, em abril de 1933, uma mensagem que equivalia á aceitação sem restrições dos principios hitlerianos, e onde se afirmava que a vitoria desses principios era um dom de Deus.

O Fuhrer procurou durante algum tempo conservar-se estranho ás questões suscitadas entre os seus partidarios mais ardorosos e os chefes do protestantismo; com as nomeações do arcebispo Muller e do ministro dos Cultos, Kerrl, e com a concessão de plenos poderes a este alto representante do Estado para tratar os assuntos religiosos tomou finalmente partido, acabando por ver agora posto em causa o seu prestigio. A tentativa de Kerrl para estabelecer uma arbitragem entre os cristãos alemães e os movimentos confessionais, fracassou.

A Igreja protestante, colocando-se numa atitude scistematica, acentuou com energia que a ditadura eclesiastica era um êrro grave, e delicadas as suas consequencias.

A função arbitral do Estado nos dominios do espiritual não foi reconhecida nem acatada. Algumas personalidades eminentes do protestantismo, entre elas o pastor Dibelius, convidaram logo os seus irmãos em crença a afrontar, de novo, o martirio. A mensagem dirigida ao chanceler alude claramente á existencia de campos de concentração numa Alemanha que se considera a nação onde reside o direito.

Hitler não esperava uma reacção tão viva dos conformistas protestantes que, durante a guerra, haviam dado o exemplo duma colaboração estreita com o poder publico; mas no fundo da sua consciencia que, segundo o bispo Soderblom, se conserva quimicamente pura de qualquer influencia cristã, anseia pela sincronização que ha de eliminar os ultimos valores morais opostos ao dogma totalitario do nacional socialismo.

Neste momento, o protestantismo germanico está dividido em dois ramos inconciliaveis: uma hierarquia eclesiastica cuja influencia dimana do Estado, e uma frente confessional que se apoia nos sinodos evangelicos e se proclama a unica autoridade legitima da Igreja.

Uma tal situação só pode ter duas soluções, dado o malogro das tentativas conciliatorias prosseguidas sem resultado nos ultimos anos: ou a separação da Igreja e do Estado, na paz, ou a união sagrada, na guerra.

A primeira invocada como uma ameaça permanente do ministro dos Cultos, acentuaria a inquietação da alma germanica e levaria, pela acção do Estado sobre as gerações novas, á supremacia do mito racista, á paganização total do culto, á instauração do Cristo Wotanisado; a segunda, criaria a unidade transitoria para envolver, nos fumos da batalha e da vitoria, a ansiedade dolorosa e as contradições irremediaveis do neo-paganismo nacionalista.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CURIOSIDADES CIENTIFICAS

A influencia da Terra e de Venus

no desenvolvimento das manchas solares

WASHINGTON, julho. — Os movimentos dos planetas Venus e Mercurio podem ter uma importante acção sôbre os fenomenos do tempo. Estes dois planetas, juntamente com a Terra, sofrem uma especie de redemoinhos, em torno do disco solar, tanto por diante como por detraz.

Tais são as conclusões apresentadas pelo dr. Fernando Sanford de Palo Alto, na California, num estudo, que realizou sôbre as variações das manchas solares visiveis em relação com as configurações diferentes destes três planetas de sistema solar.

A astronoma inglesa, sr.ª Maunder, chamou ha anos a atenção dos sabios para o facto do lado invisivel do Sol em relação á Terra parecer que é mais favoravel á formação de manchas solares que o lado terrestre. No lado invisivel formavam-se mais manchas e desaparecem menos segundo esta teoria. Por alguma razão desconhecida, a Terra parece impedir a formação de manchas solares no lado que vê do Sol, ou contribuir para a sua formação no lado oposto.

O dr. Sanford, de Palo Alto, afirmou que, se isto fôsse certo em relação á Terra, sumamente o seria em relação a Venus que está 20.000.000 de milhas mais perto do Sol, pelo que a sua influencia terá de ser muito maior. O dr. Sanford tem estado a fazer experiencias e a recolher dados sôbre este problema ha uns três anos.

A Terra e Venus movem-se seguindo orbitas diferentes. Algumas vezes estão do mesmo lado do Sol; outras em lados opostos. O dr. Sanford registou todos os fenomenos de manchas solares no lado visivel do disco para todas as posições ocupadas sucessivamente por estes planetas. Descobriu que no lado terrestre do Sol havia mais manchas solares, numa proporção de oitenta por cento, quando Venus estava no lado oposto do, que quando estava do mesmo lado da Terra. Quando os dois planetas se encontram em angulos de noventa graus em relação entre si, o que sucede vinte vezes durante um periodo de 15 anos, as manchas solares registavam-se numa proporção media entre os dois extremos.

«Parece pois por estes resultados, diz o dr. Sanford, que a influencia de Venus nas manchas solares visiveis é muito maior quando o planeta está no lado oposto do Sol, em relação á Terra, do que quando está do mesmo lado. O efeito aparente de Venus sôbre as manchas solares é repeli-las para o lado mais afastado do Sol. O fenomeno observado pela sr.ª Maunder pode indicar que a Terra tambem repele as manchas solares para o lado mais afastado do Sol».

O dr. Sanford acrescenta que quasi não é possivel duvidar de que as manchas solares estão altamente dotadas de electricidade. São grandes massas de gases em rotação, cada massa compreende milhares de milhas de radio, na atmosfera do disco solar.

O dr. Sanford conclui tambem que ó Sol, a Terra e a Lua estão carregados de electricidade negativa. A proximidade de um corpo carregado de electricidade negativa tenderá a repelir a carga tambem negativa da massa de gases em rotação do lado oposto do Sol, e a força com que a repele dependerá do tamanho e da proximidade do planeta. Portanto, segundo esta teoria a força de repulsão de Venus terá que ser a mais intensa, devido á sua massa e á posição que ocupa em relação com o Sol.— (United Press).

Leia o
Sempre Fixe

OS ACONTECIMENT

Houve em Barcelona um

que foi sufocada depois d por forças da Guarda de

(Continuação da 1.ª pagina)

cos desembarcou já em Cadiz e segue para Sevilha, segundo se pensa, a juntar-se á guarnição daquela cidade para, em seguida, marchar sobre Madrid.—(Havas).

Em Sevilha aguardam-se as tropas de Marrocos

TANGER, 19.—De Sevilha dizem que as tropas de Ceuta desembarcaram em Cadiz, dirigindo-se para ali.

O governador militar de Sevilha aguarda essas tropas para prosseguir no movimento.

Queipo del Llano dirigiu a seguinte proclamação aos operarios:

«Operarios de Sevilha: Ouvi: Um general republicano teve a coragem de se revoltar para dignificar a Republica, e, portanto, espera dos operarios a concordancia com o seu movimento e, ai daqueles que o não fizerem!».

Sevilha, onde manda o general Queipo del Llano, está nas mãos dos revoltosos

CEUTA, 19.—O posto de T. S. F. anuncia:

«Sevilha está nas mãos dos revoltosos, tendo assumido o governo da cidade, o general Queipo del Llano.

Este oficial, que proclamou o estado de guerra em toda a provincia, declarou desobedecer ao governo de Martinez Barrio, porque o considera tão nefasto como o de Casares Quiroga.

Foi substituido o alcaide, sendo nomeado para esse cargo Ramon Carranza (Filho).

Este afixou um edital intimando os funcionarios municipais a apresentarem-se na segunda feira, á hora habitual, com a maxima pontualidade.

Desde que faltem, serão abrangidos pelas disposições ditadas pelo general governador militar da cidade.

O governador militar da Sevilha intimou todas as pessoas, a quem a Guarda de Assalto entregou armas, a restitui-las no prazo de duas horas, sob pena de serem fuzilados aqueles que forem encontrados com armas, como já tem sucedido.

As tropas revoltosas marcham sobre Madrid

GIBRALTAR, 19.— (A's 13 e 46).— Segundo informações aqui chegadas, as tropas marroquinas desembarcadas em Cadiz teriam conseguido juntar-se ás de Sevilha e marchariam agora sobre Madrid.

A's 13 e 55 comunicam que chegou, proveniente de Ceuta, a Algesiras um transporte de tropas governamentais.

Travam-se sangrentos combates nas aldeias vizinhas de Gibraltar e parece ser elevado o numero de vitimas.— (Havas).

Barcos de guerra que aderem aos revoltosos

RABAT, 19.— (Urgente, ás 14 e 55). *— Segundo noticias chegadas de Melila três barcos de guerra, enviados pelo governo, fizeram causa comum com os insurrectos. Doutro navio de guerra chegado a Larache a tripulação entabulou negociações com as tropas revoltadas.*

O general Franco não foi preso. Encontra-se em Melila, de onde dirige o movimento incansavelmente. Os revoltosos parece estarem senhores da situação em toda a zona espanhola de Marrocos ,onde mantêm a ordem.

A's 14 e 44 recebeu-se a noticia de que o general Franco conseguira a adesão de varios generais da Peninsula.— (Havas).

Fugiram de Melila três aviões

RABAT, 19.—Três aviões espanhois conseguiram fugir de Melila, quando do ataque do campo de aviação. Um deles aterrou em porto Lyautey, por falta de gasolina. O seu piloto, sargento Garey, entregou-se ás autoridades. Um outro aparelho, com um oficial e mecanico a bordo, chegou a Taza. Os dois pilotos entregaram-se ao comandante da região. Do terceiro avião não ha noticia.

Aos postos da fronteira afluem os refugiados. Desmente-se o bombardeamento aereo de Larache e Melila. Os camiões que seguiram com destino a Tanger puderam, com alguma dificuldade, penetrar na zona espanhola. —(Havas).

Os mineiros de Rio Tinto marcham a combater os revoltosos

MADRID, 19.—El Sol *noticía que os mineiros de Rio Tinto se organizaram em batalhões que, ladeados por forças da guarda civil, e abundantemente munidos de dinamite, marcham sôbre Sevilha a fim de combater os revoltosos. O mesmo jornal afirma*

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

LUIGI
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Abriu a sua sucursal do ESTORIL no HOTEL PARIS
Em Lisboa Chiado, 47-s/loja — Telefone 2 4651

São Luiz
Ultimo espectaculo de Opera

FESTA A
D
Tomaz

S EM ESPANHA

tentativa revolucionaria

algumas horas de luta, ssalto e da Guarda Civil

MADRID, 19.—A's 10 e 30 o governo fez radiodifundir o seguinte comunicado oficial:

«Em Barcelona forças do Exercito sairam á rua para proclamar o estado de sitio. A Guarda de Assalto e a Guarda Civil travaram combate com os rebeldes e impediram que estes conseguissem o seu objectivo. Fizeram-se muitos prisioneiros, entre os quais se contam oficiais superiores e subalternos.

Os rebeldes tiveram perdas importantes. A luta travou-se entre Guardas de Assalto, da Segurança e Guarda Civil dum lado, o Exercito do outro. O conselheiro Espana, da Generalidade, declarou que os ataques foram sobretudo dirigidos contra a cadeia.

A aviação comandada pelo tenente-coronel Sandino interveio, de maneira eficaz, no combate aos rebeldes. O Presidente Companys esteve no Comissariado Geral da Ordem Publica, animando toda a gente. Já se não ouvem tiros. Antes de pouco tempo os rebeldes devem render-se. Foram-lhes apreendidos canhões. De Malaga o governador comunica que o entusiasmo é enorme. O contra-torpedeiro «Sanchez Barcaitzegui» entrou no porto. A tripulação informou o governador de que faz a guarda vigilante do estreito para impedir a passagem de tropás da Legião e de tropas indigenas de Marrocos que receberam ordem de embarcar para Espanha. Em Cadiz as forças leais ao governo atacam a cidade para libertar os guardas de assalto que estão cercados pelos rebeldes. Em Huelva a guarnição e a força publica não deram ouvidos aos apêlos de Queipo del Llano e dispõem-se a marchar sobre Sevilha. Aquele general foi preso.

Em Bilbau as forças desfilaram perante o governador aos gritos de «Viva a Republica». Nas Asturias o entusiasmo é indiscritivel, sendo o governo muito aclamado.—(Havas).

ERROUX FALA AO "DIARIO DE LISBOA"

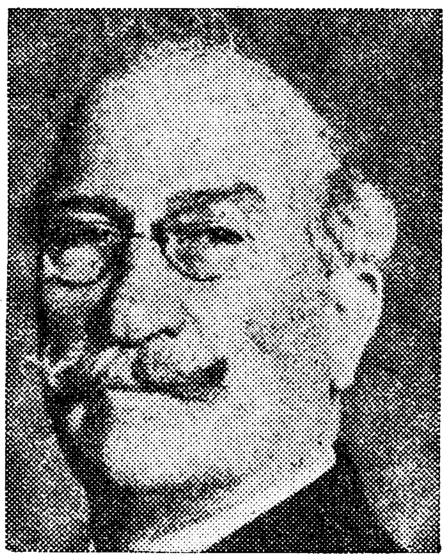
O antigo chefe do Govêrno entende que o novo ministerio talvez não satisfaça os sublevados

CURIA, 19.—(Pelo telefone).—O sr. Alexandre Lerroux sentou hoje á sua nesa, no Palace Hotel, o redactor do «Diario de Lisboa», a quem disse que ha muito tinha preparada a sua vinda a Portugal, a fim de fazer uma cura de aguas.

O seu passaporte diplomatico de antigo ministro de Estado estava em regra. Limitou-se a apressar a viagem, a fim de preparar alojamento para sua esposa, que virá tambem dentro de dias.

Acêrca dos acontecimentos que se estão desenrolando em Espanha, disse que eles ha muito se comentavam, de forma contraditoria. Não o surpreendem as noticias que estão chegando, embora não se queira pronunciar acêrca dos resultados que os acontecimentos possam ter e que de maneira alguma atingirão o regime.

A possibilidade de um desembarque das forças revoltadas de Marrocos não o surpreende tambem, porque, de outro modo, não teria efeito pratico o seu gesto.



ALEXANDRE LERROUX

que se encontra desde ontem em Portugal

O facto de Casares Quiroga se ter demitido é significativo. Crê que Martinez Barrio irá tentar a formação de um governo com base na Frente Popular, o que talvez não satisfaça os sublevados.

Como republicano, Lerroux entende que se devia prescindir de certos elementos que não cabem no regime, o qual deve ser de tolerancia e de atracção.

Aos seus amigos, que dizem que voltará a ser governo, responde o sr. Lerroux—afirmando que desta vez lhe deve aproveitar o exemplo do passado—que, se tal acontecesse—o que não deseja—voltaria a usar da mesma tolerancia, em beneficio da Republica.

Para o que se está passando agora ninguem o consultou. Limita-se a ser observador, interessado no que se refere ao bem da Espanha e do regime republicano.

Ao chegar a Portugal, Alexandre Lerroux enviou um telegrama ao sr. dr. Oliveira Salazar e outro á Embaixada de Espanha em Lisboa, saudando o chefe do governo do pais «onde vem buscar paz e saude».

O CIRCUITO INTERNACIONAL DA U. V. P.

Da Figueira da Foz a Leiria

em 1 hora e 40

(Do nosso enviado especial)

Os 26 ciclistas portugueses, espanhois e franceses, que disputam hoje a terceira e ultima tirada do Circuito Internacional, organizado pela União Velocipedica Portuguesa, partiram da Figueira da Foz ás 12 horas e 55 minutos, entre as aclamações de uma grande multidão, na qual havia centenas de espanhois, que se encontram a veranear na famosa praia portuguesa, e que longamente acarinharam os seus dois compatriotas, Olmos e Pujol.

A passagem do pelotão compacto no Louriçal, verificou-se ás 13 e 30. Atrás dele seguia o simpatico corredor figueirense Alves Barbosa, que ao mesmo tempo foi aproveitando para fazer um treino para a proxima Volta a Portugal.

Nos carros de apoio seguem os que já abandonaram esta luta: Nicolau, Marquês, Cosson, Salarich, Cabrita Mealha, que tem uma clavicula fracturada, e outros.

A's 13 e 40, Antonio Rosa, do Belenenses, destacou-se um pouco do pelotão, que o segue sossegadamente, deixando-o manter a distancia. Não ha perigo...

Passada a Guia, realmente, já estão todos juntos. Parece que ouviram o aviso prudente de Filipe de Melo, que não concorreu a esta prova e segue num carro de apoio: «Dêem-lhe «guita» e depois verão...»

De vez em quando muda a côr da camisola do «comandante». Isto por enquanto é a brincar!

Nas diversas povoações e na estrada, até em lugar onde parece que não nasce gente, ha gente que ansiosamente aguarda a passagem dos corredores. Vêem-se legendas na estrada como esta: «Trindade, vê se vences!»

Uma hora depois da largada, os ciclistas passam todos em Monte Redondo, sendo saudados com morteiros e vivas da população, que está em festa, assinalada pelo estralejar de numerosos foguetes.

Nota curiosa: Como já tem acontecido na Volta a Portugal, alguns populares tiram o chapeu quando os corredores passam. Uma idolatria inofensiva!

A's 14 horas a caravana multicolor marcha entre alas de pinheiros, beneficiada por uma brisa fresca e agradavel.

O «Cara de Aço», impertubavel, regula o transito e afugenta com exito os numerosos ciclistas amadores que surgem a quererem incorporarem-se no cortejo. Parece que este guarda foi feito para isto!

Os corredores, pelas 14 e 10, passam perto das termas do Monte Real cujas aquistas lançam flores sôbre eles.

Trindade comanda na Ortigoza, ás 14 e 12, e a marcha é a 30. E' necessario poupar esforços... Gandara dos Olivais é atravessada pelo pelotão ás 14 e 30.

Um letreiro da Junta Autonoma da Estradas assinala: Amor, a 5 quilometros. Mas aqui mesmo ha verdadeiros amores...

Na descida para Leiria, o pelotão aumenta de velocidade, o que traz como consequencia o desmembramento do grupo que atravessou a cidade ás 14 e 35. Trindade comandava, sendo alvo de entusiasticas aclamações da multidão.

ARTE TEATRAL

Os Exames Finais

dos alunos do Conservatorio Dramatico

Numa atmosfera carinhosa de interesse, realizaram-se hoje, no teatro Nacional, os exames finais e concurso dos alunos do 3.º ano dos cursos de teatro, dansa e cenografia do Conservatorio Dramatico. Lindas revelações e radiosas promessas desabrocharam no palco severo da Casa de Garrett. Plateia cheia, com familias de alunos, vivendo o seu quarto de hora de Rabelais, professores do Conservatorio, criticos indulgentes, e publico escolhido e curioso do acontecimento. O *Ladrão*, de Bernstein, peça de linhas fortes, admiravel para esboço de temperamentos dramaticos, serviu para apresentação da aluna Maria Spranger, que afirmou, com brilhantismo, os seus dotes artisticos, contracenando com Augusto Figueiredo, que se destacou num papel eriçado de dificuldades.

A sr.ª D. Encarnacion Hernandez, ilustre professora de coreografia, apresentou um grupo de alunas que fazem honra ás suas lições. Idalina Constança Salvador, Maria Manuela Doria Nunes de Oliveira e Maria Vitoria de Oliveira executaram lindissimos bailados, entre outros, a *Dansa do Fogo*, de Falla, e a *Tais*, de Massanet. Foi um triunfo. A sr. D. Encarnacion Hernandez teve de partilhar, justamente, dos aplausos que premiaram as novas sacerdotizas do ritmo.

No salão nobre estava exposta a *maquette* dum cenario do aluno Manuel de Sousa Calvet, que foi muito admirada. O juri reuniu-se ao fim da tarde, para as classificações.

Hockey em campo

Campeonato de Lisboa

No campo da Tapadinha realizaram-se hoje dois jogos de reservas, que deram os resultados abaixo indicados. Em categorias de honra, o Foot-Ball Benfica marcou pontos por falta de comparencia do Sport Lisboa e Benfica.

Benfica, 2; Foot-Ball Benfica, 0; Carcavelinhos, 3; Hockey, 1.

EXPLANADA DA PRIMAVERA
na Praia de Carcavelos

A **Esplanada da Primavera**, na praia de Carcavelos, inaugurada com exito ha dias, sob a inspiração do **«barman» Angelo Pereira**, transformou-se num local frequentadissimo.

Hoje á hora dos almoços, as mesas da «Esplanada» encontravam-se cheias. O «barman» Pereira e o seu pessoal atendiam esta sua numerosa e elegante clientela com a amabilidade e a solicitude habituais.

Angelo Pereira disse-nos:

—Devo o exito deste meu novo empreendimento ao meu belo serviço de restaurante, tanto de almoços como de jantares, com pratos especiais todos os dias, belos mariscos e gelados.

«Limito-me a seguir aqui o processo de bem servir adoptado no «York-Bar», que os meus clientes e amigos distinguem com a sua preferencia».

«Cocktails», «whiskys», licôres, «champagnes» e vinhos e as mais variadas bebidas, ninguem serve como o **«York-Bar» e a «Esplanada Primavera».**

Telefone Carcavelos 95
Telefone do «York-Bar» 2 7793

VIDROS
para Automoveis
Colocações rápidas
Preços baratissimos
CONSULTEM:
A Moldura Nacional, Lda.
44, L. Conde Barão, 46 — Telef. 21634

Barbosa & Costa, L.da
Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ISTICA
lcaide
TOSCA

TIVOLI: ULTIMAS EXIBIÇÕES do grandioso filme nacional
O TREVO DE 4 FOLHAS

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Exames de admissão ao Instituto Industrial

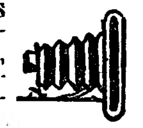
Habilitação por professor especializado. Ensino proficiente. Rua Alexande Herculano, 26-3.°-Dt.°

PARTEIRA
ENFERMEIRA
ETELVINA SANTOS
PARTOS E TRATAMENTOS. AV. GENERAL ROÇADAS, A. F., 1.° DIRT.°
TELEFONE 4 3901

T. S. F.

Reparações em todas as marcas de receptores. Trata Alves de Carvalho. Rua D. Pedro V, 9, Lisboa

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,



Chiado, 88

A vitoria do Sporting

foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Divan-Sofá-Cama
moderno

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Atalaia, 28, onde existe sempre um grande stock

ASFALTOS
José Augusto Alves
R. Vict.° Damazio, 16 a 22
Telef. 6834

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m|m

Para filmar, a nova «H. F. 1-2,5» comtell 3 velocidades duplo visor, etc.
A CAMARA DE QUALIDADE
R. S. Nicolau, 22

A maior colecção de todo o paiz

Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço

GARCEZ, LTD. GROSSISTAS
Chiado, 88

Peças para automoveis

para todas as marcas.

Importação e revenda.

Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.° — Lisboa — Telef. 22359 — Teleg. Autoluso.

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 75 $00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

GRANDE EFEITO

O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

Receptores desde 200$ para as duas correntes, com garantia, novos e 2.ª mão, a pronto e prestações. Rua D. Pedro V, 9, Lisboa.

Ensino

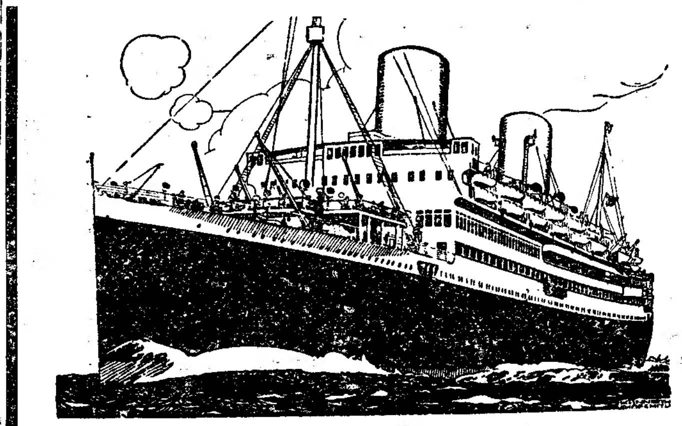
a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano que alugo á hora para estudo, R. do Jardim á Estrela, 27. r|c. dir.

D. D. D.

— Uma nova doença de pele alastra por toda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão intensa borbulhagem, são as caracteristicas desta nova epidemia. Aos magnificos resultados obtidos com o famoso **TRÊS DÊS** nos casos classicos como: — Eczemas. Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Sicose, Impigens, Prurido de barba, etc.; junta-se um novo exito. Com poucas aplicações deste famôso remedio Inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.

A' venda nas farmacias bem sortidas.

Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700. — Porto
Telefone 2141
Entregas em Lisboa
Rua da Prata, 40, 1.°, Dt.°
Pelo telefone 2 3191
Enviamos gratis um livrinho com instruções



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 28 de Julho
ALCANTARA .... 11 de Agosto
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 22 de Julho
HIGHLAND PRINCESS .... 5 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 8 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.°
Rua Bernardino Costa, 47, 1.°
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 23 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.°
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

✝

Barbara Peixoto da Conceição
FALECEU

Beatriz Peixoto da Conceição Graça e seu marido Placido de Abreu Graça, Manuel Peixoto da Conceição e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida e chorada mãi, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 20, pelas 11 horas e 30, da Rua dos Anjos, 29, 2.° Esq.° para o cemiterio Oriental.

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 131

✝

Barbara Peixoto da Conceição
FALECEU

Peixoto & Jardim, L.da participa aos seus clientes e amigos o falecimento da mãi do seu socio Manuel Peixoto da Conceição, cujo funeral se realiza amanhã ás 11 e meia horas, da Rua dos Anjos, n.° 29, 2.°, E, para jazigo de familia no cemiterio Oriental.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete
"Eubée"
Em 24 de Julho
O paquete
"Belle Isle"
Em 24 de Agosto
O paquete de luxo, extra-rapido
"Massilia"
Em 5 de Setembro

Linha do Norte da Europa

Para
Havre
"Formose"
Em 18 de Agosto
"Eubée"
Em 16 de Setembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.
"Fort Binger"
Em 31 de Julho
"Dahomey"
Em 7 de Agosto
"Casamance"
Em 25 de Agosto
"Fort de Vaux"
Em 6 de Setembro
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Setubal

é o destino do XII Expresso Popular que a C. P. realiza em 26 de julho.

Ida e volta .... **6$00**

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

Pombal

é o destino do XIII Expresso Popular que a C. P. realiza em 26 de julho.
Ida e volta .... **35$00**
Marcação facultativa de lugar 2$50

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.° andar.

Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

Agentes — DENARUS, LDA.
LISBOA

Cinema a preços mais baratos do que nunca, esta noite, no

COLISEU

O formidavel sucesso de

"OS CAVALEIROS VERMELHOS,,

São acessiveis a todas as bolsas os preços baratissimos do Coliseu, de modo que é facil prever uma enchente, na noite de hoje, naquela casa de espectaculos, tanto mais que o programa de cinema estreado ontem obteve o mais estrondoso sucesso. O publico que queira, na verdade, divertir-se, deve ir ao Coliseu seguir as aventuras empolgantes dos «Cavaleiros Vermelhos», rir-se com o filme «A Noiva do Principe» e os desenhos animados e coloridos, e admirar o documentario sobre Angra do Heroismo. Imagine-se que a geral é a 2$00! Quem não ha-de ir vêr cinema por este preço!

UM TESOURO

E' a agua **VALE DE CAVALOS** saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doencas dos intestinos. Exija-a
TELEF. 48627

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.
Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital autorizado Esc. 50.000.000$00
Capital emitido Esc. 45.000.000$00

Sede: Avenida da Liberdade, 24

São avisados os s... accionistas portadores das antigas acções e subscritores da recente emissão de 200.000, que os que subscreveram com uma ou duas acções por cada acção antiga nenhum rateio sofreram; os que subscreveram com três ou quatro receber o duas e mais 0,20962302 por cada uma das que subscreveram a mais das duas.

Os minimos que resultaram de a cada subscritor só poder ser distribuido um numero exacto de acções, serão somados e a quantidade de acções resultante da soma será vendida na Bolsa, a fim do produto em dinheiro, representado pela diferença entre esse produto e o valor nominal ser por sua vez rateado pelos subscritores em proporção dos minimos que não puderam receber em titulos.

A cada subscritor que logo pagou a totalidade das prestações será restituida a parte das suas subscrições que ficou anulada pelo rateio.

Aos que só pagaram uma parte daquela totalidade será aplicado o excedente resultante do rateio a pagamento das prestações subsequentes.

Lisboa, 17 de julho de 1936.
O Director-Delegado, a) *C. A. Pereira.*

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL
Autorizado 50.000.000$00
Emitido 45.000.000$00

No dia 17 do corrente abrir-se-á o pagamento de 6$90 por cada acção do capital primitido de 5.000.000$00 e 3$45 por cada acção de valorização, dividendos, cativos de impostos, relativos ao exercicio de 1935.

A importancia a pagar por acção será apenas a liquida de Esc. 6$72 por cada acção nominativa e a de Esc. 5$89 por cada acção averbada ao portador.

A importancia a pagar por acção de valorização será apenas a liquida de Esc. 3$36 por cada acção nominativa e a de Esc. 3$08 por cada acção averbada ao portador.

Este pagamento seguirá em todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, que são destinadas ao pagamento dos dividendos atrasados, até ao proximo dia 25, das 10 e 1/2 ás 12 e 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Terminado este prazo o pagamento só se efectuará ás quintas-feiras.

Os pagamentos efectuar-se-ão em Lisboa, na séde da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 24, e no Porto, na agencia do Banco Nacional Ultramarino.

Lisboa, 16 de julho de 1936.
O Director-Delegado, a) *C. A. Pereira.*

SUFRAGIOS

D. Leonor Pinto de Lima de Oliveira Castelões

Comemorando o 7.º aniversario da sua morte, foi resada no dia 18, na igreja do Seminario de S. José de Vila Viçosa, uma missa por sua alma.

Exames de admissão aos liceus

Os 131 alunos que requereram exame de admissão á Secção Mista do Liceu de Camões devem comparecer no edificio daquela Secção, rua da Beneficencia, 304, amanhã ás 8 e 30.

Os que requereram exame de admissão no Liceu do Carmo começam as suas provas amanhã ás 9 horas. A chamada é feita ás 8 e 45.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 18.—No Governo Civil realizou-se ontem uma reunião plenaria da Comissão Distrital da União Nacional, a-fim-de se proceder á eleição de dois vogais para constituirem a Comissão Executiva daquele organismo, tendo sido eleitos os srs. drs. Alberto de Sousa e Jaime Silva.

—Para constituir a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito de Faro, foram convidados, tendo aceitado os srs. drs. Mario Lyster Franco, Justino de Bivar Weinholtz, Jaime Silva, Alberto de Sousa e o sr. Jaime Pacheco Conceição.

—Com enorme concorrencia de forasteiros realizou-se nos dias 16 e 17 do corrente, nesta cidade, a tradicional feira do Carmo. Fizeram-se importantes transacções.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

CASQUINHA
á descarga
TELEFONES: **Torrens & Marques Pinto, L.da**
P B X 21365 **R. Vasco da Gama, 33 a 37**
26945 **LISBOA**

na sua farmácia caseira significa que um medicamento de propriedades únicas está sempre ao seu dispôr e de todos os seus, para atalhar múltiplos sofrimentos. Sejam — dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc., — a Cafiaspirina traz alívio imediato. Peça sempre bem claramente "Cafiaspirina", com a cruz Bayer na embalagem e em cada comprimido

BAYER

Cafiaspirina

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

SUM E' o melhor limpa metais

Até As Rugas Fundas
e os músculos flácidos do rosto

A Ciencia sabe agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas. Assim que este alimento vital é restituido aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro Biocel foi extraido de animais muitissimo novos e está agora contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo a formula especial do Professor Dr. Stejskal. No decurso de espantosas experiencias clinicas, levadas a efeito em senhoras de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo. (Veja o relatorio pormenorizado do Jornal Médico de Viena d'Austria).

Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida, as rugas eliminadas e os musculos flácidos do rosto tonificados e enrijados. Use o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, á noite, antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o sono, o Biocel que restitui a Juventude.

O Creme Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisboa—88, rua da Assunção—que responde sem demora.

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a precos baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS **RAÚL LEITE**
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

Raleigh, Thomnna, Chandier, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 59$00.
Pneus *MICHELIN.*
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 2 7627

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Edição das 16 horas

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

A SITUAÇÃO AGRAVA-SE EM ESPANHA

O govêrno Martinez Barrio demitiu-se

Azaña encarregou o ministro da Marinha, Giral, de formar o novo ministerio

MADRID, 19 — Martinez Barrio pediu a demissão. Giral, ministro da Marinha, foi chamado a constituir govêrno. — (Havas).

(Continuação da pagina central)

que 40 aviões partiram ás 5 horas de Cuatro Vientos, com bombas e proclamações do governo, para voarem sobre Malaga, Cadiz, Tetuão, Melila e Ceuta.

Os mineiros ocupam o desfiladeiro de Despena-Peros, onde passa a estrada da Andaluzia, a-fim-de se oporem á passagem dos insurrectos.

«El Sol» anuncia ainda que em Cadiz o povo e a Guarda Civil reconquistaram o governo civil que havia caido nas mãos dos rebeldes».

Por outro lado, segundo noticias de origem particular, viriam a caminho de Madrid 6.000 mineiros asturianos.

Assegura-se, por outro lado, que o capitão aviador Rexach bombardeou os rebeldes de Sevilha e Ceuta com exito.—(Havas).

O povo aclama as tropas de vigilancia

MADRID, 19.—Esta noite em Quatro Caminos uns desconhecidos travaram tiroteio. Caiu mortalmente ferido o pintor Luiz Prado Gonzalez. Ignoram-se os motivos do tiroteio.

Patrulhas da Guarda Civil e da Guarda de Assalto percorreram as ruas. A' noite, á saida dos teatros e cinemas, as patrulhas foram alvo de manifestações de simpatia por parte do publico.—(Havas).

Madrid patrulhada pelos civis

MADRID, 19.—Não se deu nenhum incidente sério na capital durante a noite. As milicias populares, acompanhadas de guardas de assalto, patrulharam as ruas e de manhã recolheram a suas casas. A cidade, de manhã, apresentava o aspecto habitual dos domingos.—(Havas).

A actividade nos meios operarios

MADRID, 19.—O deputado sindicalista Angel Pestana falou na Radio para informar os sindicalistas de que estivera no ministerio do Interior e na Inspecção da Segurança para oferecer o apoio do seu partido ao governo na «luta contra a reacção que tenta acabar com as liberdades do povo». Pestana exortou os sindicalistas a observarem a maior disciplina e a aprontarem-se para uma acção rapida.

Os Sindicatos dos Padeiros convidaram pela radio os seus filiados a começar a trabalhar uma hora mais cêdo «para que o abastecimento da população seja o mais importante possivel». Os padeiros fôram autorizados a fazer todas as horas suplementares que sejam necessarias. Por seu turno, a União de Funcionarios Civis anuncia que reitera a sua adesão ao regime e reclama «a republicanização dos serviços do Estado». — (Havas).

Agitação na fronteira de Hendaia

HENDAIA, 19.—Manifesta-se esta manhã certa agitação na fronteira franco-espanhola. Corem os boatos mais diversos que, apesar de toda a boa vontade, é impossivel controlar. Continuam submetidas á censura as comunicações com a Espanha e não é possivel, portanto, obter-se a menor informação do que se passa no interior daquele país. Os comboios chegam atrasadissimos e desde as 9 horas (estamos telegrafando ás 11) que não chega comboio algum de Espanha. —(Havas).

Noticias tranquilizadoras que os acontecimentos não confirmam

HENDAIA, 19—Segundo informações de boa fonte restabeleceu-se o sossêgo em Espanha. A noite em Madrid foi agitada. Todos os elementos da «Frente Popular» estiveram de prevenção a fim de enfrentarem qualquer eventualidade. Esta manhã, dizem essas informações, a capital retomou a fisionomia normal e o governo estaria senhor da situação. Em todo o caso combate-se em Marrocos.

Com a provincia de Guipuzcoa pode-se falar pelo telefone. Na fronteira as pessoas munidas de passaporte passam sem grande dificuldade.

Em S. Sebastian a calma é completa. O governador preveniu a população de que nada se modificara na vida normal da Nação, apesar do movimento. Preveniu os estabelecimentos que abrem habitualmente ao domingo de que não tinham que modificar hoje esse habito. Parece confirmar-se que o estado de sitio em varios pontos de Espanha foi levantado. —(Havas).

o «rapido» de Barcelona

PERPIGNAN, 19.—O rapido de Barcelona que devia passar por Cerbere á 1 e 20 não chegou. Parece que não pôde saír da capital catalã.—(Havas).

Casa Pia Atletico Club

Banquete de homenagem

Os socios do Casa Pia Atleticc Club reuniram-se hoje no restaurante Regina, num banquete de homenagem ás equipes dos campeões de 1.ª divisão de 1935-1936. Na mesa de honra tomaram logar o presidente do clube, sr. Candido de Oliveira, o presidente da Federação, sr. Filipe Cruz e o presidente da Associação Football.

No final do banquete foram feitos varios discursos, através dos quais se puzeram em relevo as tradições do clube.

Diario de Lisbôa

publicará em

2.ª edição

As ultimas noticias recebidas de Espanha

e o relato completo do 1.º Circuito Internacional de Ciclismo

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Pequena Entente

elogia o acôrdo

austro-alemão

BUCARESTE, 19.—Os jornais publicam declarações de Titulesco sobre a situação internacional. Disse o ministro dos Negocios Estrangeiros ser necessario antes de mais nada, evitar uma solução artificial do problema europeu e a divisão da Europa Central em blocos rivais. Qualquer acôrdo sobre o Danubio deve respeitar os interesses legitimos tanto da Italia, como da Alemanha, como da França, como das outras nações interessadas. O caminho está aberto para isso. A Romania e a Pequena «Entente» acham que o acôrdo austro-alemão constitui um grande passo para a pacificação da Europa.—(Americana).

Devem aproveitar-se os depoimentos de Hitler

BERLIM, 19. — Teve grande repercussão aqui a reunião, em Londres, da Associação Anglo-German Filosoph, na qual Lord Lothian disse que, se se deixar passar esta ocasião, sem aceitar a proposta de Hitler, para a garantia de 25 anos de paz, talvez se caminhe para a catastrofe. E' preciso estabelecer uma solida cooperação entre os dois paises. O primeiro passo deve ser dado pela Inglaterra, renunciando á politica a que Berlim chama o «espirito de Versailles». — (A.).

A Checo-Eslovaquia adere aos acôrdos de Roma

VIENA, 19.—A convite de Hitler, Schuschnigg terá em breve uma conferencia com o «Fuehrer», numa localidade bavara, para exame de varios pontos relativos ao acôrdo austro-alemão. Está iminente um acôrdo comercial, consequente ao acôrdo politico.

A Austria comprará carvão do Ruhr e enviará para o Reich lacticinios, madeiras, etc.

A Frente Patriotica tem realizado comicios para mostrar a importancia do restabelecimento das relações normais entre a Austria e o Reich. A amnistia aos nazis presos será decretada nos proximos dias. Afirma-se que a Checo-Eslovaquia vai aderir aos acôrdos de Roma. O correspondente do «Telegraph» em Praga diz saber que o governo de Hodza trata do caso com o maior interesse por considerações não só politicas, mas economicas.—(Americana).

Associação Popular de Beneficencia

de S. Cristovão e S. Lourenço

A Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, que comemora neste momento o seu 23.º aniversario, visitou hoje, com um numeroso grupo de crianças suas protegidas, e representada pelos seus directores srs. José Franco e José Lucas Coelho dos Reis, a nossa redacção.

Esta simpatica instituição, que mantém uma cantina e presta assistencia a cêrca de 350 pequenitos, desenvolve a sua acção não só nas freguesias de S. Cristovão e S. Lourenço, como ainda nas de S. Tiago, Madalena e Castelo.

Agradecemos os cumprimentos que nos foram apresentados e especialmente as palavras carinhosas que tiveram para o nosso querido director.

Colonia de férias para estudantes

O Bairro Escolar do Estoril

(Direcção pedagogica do catedratico dr. Rocha Saraiva)

aproveitando a sua privilegiada situação e os seus magnificos campos de jogos resolveu organizar, durante os meses de agosto e setembro, uma colonia de férias que poderá ser frequentada por alunos de 8 a 16 anos de quaisquer estabelecimentos de ensino.

Além de escrupulosa educação e cuidada vigilancia, quer dentro, quer fóra do bairro, os alunos terão exercicios fisicos, vida de praia e ao ar livre, duas horas de trabalhos intelectuais, tudo sob a direcção de professores competentes. Assistencia medica confiada a um especialista de crianças.

Preços—1 mês, 550$00. 2 meses, 1.000$00.

E tambem se encontra aberta já a inscrição para o proximo ano lectivo cujas aulas, começam em 7 de outubro.

Alto-Estoril

Casa mobilada, 12 divisões com vista de mar, aluga-se. Trata-se Vila Marques Pinto.

RETIRO DA SEVERA (Salão e Esplanada)

JANTAR-CONCERTO pela TROUPE GOUNOD

Leonilde Gouveia, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Alberto Costa

Café Nicola

Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.